



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

CURSO

GESTÃO TURÍSTICA E CULTURAL

ANO LECTIVO

2008/2009

FICHA DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular	HISTÓRIA I		
Área Científica	HISTÓRIA		
Classificação curricular	Obrigatória	Ano / Semestre	1º Ano / 2º semestre

Créditos ECTS	Horas de trabalho do aluno	Carga horária das sessões de ensino	
		Natureza Colectiva (NC)	Orientação Tutorial (OT)
5	135	30 T + 15 TP	15

DOCENTES		CATEGORIA
Responsável	Carlos José Rodarte de Almeida Veloso	Professor Coordenador
Teóricas	Carlos José Rodarte de Almeida Veloso	Professor Coordenador
Teórico-Práticas	Carlos José Rodarte de Almeida Veloso	Professor Coordenador
Práticas		
Prático-Laboratorial		

OBJECTIVOS

Esta Disciplina aponta como principais objectivos:

- Proporcionar ao aluno uma visão coerente do processo histórico mundial, focado especialmente nas suas inter-relações históricas e culturais com a génese da Europa e de Portugal.
- Incentivar uma compreensão humanista das várias culturas mundiais e da relatividade de conceitos como "civilização" e "barbárie", "tradição" e "progresso", cultura "erudita" e "popular", bem como de quaisquer mitos que impliquem superioridade racial, nacional, étnica, social, sexista ou outra.
- Valorizar a capacidade crítica e a criatividade do aluno na problematização de factos e contextos históricos.
- Promover uma atitude científica perante a realidade histórica, recusando quaisquer preconceitos radicados na ideologia ou outros quaisquer obstáculos epistemológicos.
- Proporcionar ao aluno as bases práticas para uma análise e investigação dos diversos temas propostos na sala de aula e/ou nas tutorias.

PROGRAMA PREVISTO

1. Introdução às Ciências Históricas

- 1.1. A História: objectivos e metodologia
- 1.2. Noções de Cronologia e Periodização. Métodos de datação
- 1.3. História e Historiografia: as Escolas históricas
- 1.4. Disciplinas auxiliares da História
- 1.5. Bibliografia: normas mais usuais

2. História da Terra e primórdios da História da Humanidade

- 2.1. A Bíblia e a Ciência: do fixismo ao evolucionismo. Tendências actuais
- 2.2. Hipóteses sobre o nascimento da inteligência. Da verticalidade à linguagem articulada
- 2.3. O Paleolítico. Recolectores e caçadores

Cey

- 2.4. O domínio da Natureza: tecnologia e magia
- 2.5. Nascimento da Arte: suas interpretações

3. As revoluções agrícola e urbana

- 3.1. A transição mesolítica: da domesticação à pecuária
- 3.2. O Neolítico: da revolução agrícola à sedentarização.
- 3.3. A revolução urbana
- 3.4. Divisão social do trabalho e da propriedade, e nascimento do Estado
- 3.5. Evolução das Técnicas e das Artes
- 3.6. O Comércio
- 3.8. A Escrita, a Numeração e o Cálculo

4. Antiguidade Oriental

- 4.1. As civilizações da Mesopotâmia
- 4.2. O Egito
- 4.3. As cidades-estado e as colónias fenícias
- 4.4. A civilização hebraica
- 4.5. Os Persas

5. Antiguidade Clássica

5.1. Grécia

- 5.1.1. Introdução à Civilização Helénica
- 5.1.2. A diáspora grega
- 5.1.3. A "polis". Origens e características da Democracia ateniense
- 5.1.4. Esparta, uma oligarquia militar
- 5.1.5. As Guerras Pérsicas
- 5.1.6. Do imperialismo ateniense à Guerra do Peloponeso
- 5.1.7. A cultura helénica
- 5.1.8. O imperialismo macedónio e as conquistas de Alexandre
- 5.1.9. O mundo e a cultura helenísticos

5.2. Roma

- 5.2.1. Das origens ao domínio da Península Itálica
- 5.2.2. Expansão imperial romana
- 5.2.3. Da República ao Império: evolução política e social
- 5.2.4. Roma: economia e sociedade
- 5.2.5. A cultura Romana
- 5.2.6. Romanização
- 5.2.7. O Cristianismo
- 5.2.8. Decadência e Queda do Império Romano do Ocidente
- 5.2.9. Constantinopla e o Império Romano do Oriente

6. A Formação da Europa e o conceito de Idade Média

6.1. Invasões germânicas e desagregação política da Europa. Os "Reinos Bárbaros"

6.2. A ordem feudo-vassálica

- 6.2.1. Servos e senhores
- 6.2.2. Vassalos e suseranos
- 6.2.3. Economia: domínio e economia fechada

6.3. O cerco da Europa

- 6.3.1. A expansão muçulmana
- 6.3.2. As invasões normandas

6.4. A Igreja Católica

- 6.4.1. Seu papel reorganizador na sobrevivência dos centros urbanos
- 6.4.2. Papel reunificador: aliança e conflito com o poder temporal. O novo Império Romano do Ocidente
- 6.4.3. Papel pacificador: conceitos de "Sociedade Trinitária", Ordem de Cavalaria e Paz e Trégua de Deus
- 6.4.4. Papel cultural: o Ensino, as Universidades e a Arte
- 6.4.5. Papel económico: as peregrinações na reabertura das vias comerciais e renascimento das cidades
- 6.4.6. Papel social: assistência hospitalar

6.5. A renovação do Ocidente

- 6.5.1. Novas técnicas agrícolas
- 6.5.2. Demografia e comércio interno e externo
- 6.5.3. Papel da Burguesia: movimento comunal ou municipal e apoio ao centralismo monárquico
- 6.5.4. As Cruzadas do Oriente

6.6. A crise do século XIV

- 6.6.1. A "Peste Negra"
- 6.6.2. A Guerra dos Cem Anos
- 6.6.3. O Grande Cisma do Ocidente
- 6.6.4. Revoltas sociais rurais e urbanas

6.7. Portugal medieval no contexto europeu

- 6.7.1. Portugal das origens ao século XIV
- 6.7.2. A crise dinástica
- 6.7.3. A Revolução de 1383-85
- 6.7.4. Primórdios da Expansão europeia

BIBLIOGRAFIA

INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS HISTÓRICAS

- BOURDEÉ, Guy; MARTIN, Hervé – *As Escolas Históricas*, Europa-América, Lisboa, 1990
- CARVALHO, Joaquim Barradas de – *Da História-Crónica à História-Ciência*, Horizonte, Lisboa, 1976
- FERRO, Marc – *Falsificações da História*, Europa-América, Lisboa, s.d.
- MENDES, José M. Amado – *A História como Ciência*, Coimbra Editora, Coimbra, 1987

OBRAS DE CARÁCTER GERAL

- CERAM, C. W. – *Deuses, Túmulos e Sábios*, Edição Livros do Brasil, Lisboa, s.d.
- DELOUCHE, Frédéric (coordenador) - *História da Europa*, Minerva, Coimbra, 1992
- GRIMBERG, Carl – *História Universal*, 20 volumes, Europa-América, Lisboa, 1965-1969
- MARQUES, A. H. de Oliveira - *Breve História de Portugal*, Presença, Lisboa, 2003
- MOURRE, Michel – *Dicionário de História Universal*, 3 volumes, Asa Editores, Porto, 1998
- ROBERTS, J.M. - *Breve História do Mundo*, 4 volumes, Presença, Lisboa, 1996
- SCHWANITZ, Dietrich - *Cultura. Tudo o que é preciso saber*, Dom Quixote, Lisboa, 2004
- SERRÃO, Joel (dir.) - *Dicionário de História de Portugal*, 6 volumes, Livraria Figueirinhas, Porto, 2002 [Em Suplemento, foi publicado: BARRETO, António; MÓNICA, Maria Filomena - *Dicionário de História de Portugal. Suplemento*, 3 volumes, Livraria Figueirinhas, Porto, 1999]

PRÉ-HISTÓRIA

- AA VV - *História Universal. 1 - A Pré-História*, Editorial Salvat/Público, s.l., 2005
- CHILDE, V. Gordon – *A Pré-História da Sociedade Europeia*, Europa-América, Coleção Saber, 43, Lisboa, 1974
- DUNBAR, Robin – *A História do Homem*, Quetzal Editores, Lisboa, 2006
- ENGELS, Friedrich – *A Origem da Família, da Propriedade e do Estado*, Presença, Lisboa, s.d.
- SONNEVILLE-BORDES, Denise – *A Pré-História*, Presença, Lisboa, 1981

ANTIGUIDADE ORIENTAL

- ALDRED, Cyril – *Os Egípcios*, Verbo, Lisboa, 1966
- KRAMER, S. N. – *Os Sumérios*, Bertrand, Lisboa, 1977
- SALVADORI, Massimo L. (Coord.) – *História Universal. 1 - A Origem do Homem. As Primeiras Civilizações*, Planeta DeAgostini, Novara, 2005
- TAVARES, António Augusto – *Economia e História Antiga*, Presença, Lisboa, 1987

ANTIGUIDADE CLÁSSICA

- CARCOPINO, Jérôme – *A vida quotidiana em Roma no apogeu do Império*, Livros do Brasil, Lisboa, s.d.
- ÉTIENNE, Robert – *A vida quotidiana em Pompeia*, Livros do Brasil, Lisboa, s.d.
- FERGUSON, John – *A herança do Helenismo*, Verbo, Lisboa, 1973
- GRIMAL, Pierre – *A Civilização Romana*, Edições 70, Lisboa, 1988
- PEREIRA, Maria Helena da Rocha – *Estudos de História da Cultura Clássica. I Volume - Cultura Grega*, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1988
- PEREIRA, Maria Helena da Rocha – *Estudos de História da Cultura Clássica. II Volume - Cultura Romana*, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1984
- WARD-PERKINS, Bryan – *A Queda de Roma e o Fim da Civilização*, Aletheia Editores, Lisboa, 2006

IDADE MÉDIA

- BLOCH, Marc – *A Sociedade Feudal*, Edições 70, Lisboa, 1979
- D'ARNEVILLE, Marie-Blanche; e outros – *As Cruzadas (1096-1270)*, Pergaminho, Cascais, 2001
- DUBY, Georges – *O tempo das Catedrais. A Arte e a Sociedade, 980-1420*, Estampa, Lisboa, 1979
- FRAILE, Barbara – *Os Templários*, Edições 70, Lisboa, 2005
- FOURQUIN, Guy – *Senhorio e Feudalidade na Idade Média*, Edições 70, Lisboa, 1978
- HUIZINGA, Johan – *O Declínio da Idade Média*, Ulisseia, Lisboa, 1985
- MAALOUF, Amin – *As Cruzadas vistas pelos Árabes*, Difel, Algés, 2001
- MATTOSO, José – *D. Afonso Henriques*, Círculo de Leitores, Lisboa, 2007
- PIRENNE, Henri – *As Cidades da Idade Média*, Europa-América, Lisboa, 1973
- SOURDEL, Dominique – *O Islão*, Public.Europa-América, Coleção Saber, Nº148, Lisboa, s.d.

TEXTOS CLÁSSICOS ACONSELHADOS

- *Bblia*, qualquer edição completa em Língua Portuguesa.
- HOMERO – *A Odisseia*, tradução de Frederico Lourenço, Livros Cotovia, Lisboa, 2003 [Há uma excelente adaptação para jovens, também de Frederico Lourenço e da mesma editora]

- LOPES, Fernão – *Crónica de D. João I*, 2 volumes, Livraria Civilização, Porto, 1983

ROMANCES OU CONTOS ACONSELHADOS SOBRE TEMAS HISTÓRICOS OU MÍTICOS

Antiguidade:

- CARVALHO, Mário de – *Um deus passeando pela brisa da tarde*, Caminho, Lisboa, 1996
- YOURCENAR, Marguerite – *Memórias de Adriano*, Ulisseia, Lisboa, 1985

Idade Média

- ECO, Umberto – *O Nome da Rosa*, Difel, Lisboa, 1984
- FALCONES, Ildefonso – *A Catedral do Mar*, Berrand, Lisboa, 2006
- FOLLETT, Ken – *Os Pilares da Terra*, 2 volumes, Presença, Lisboa, 2007
- FOLLETT, Ken – *Um Mundo sem Fim*, 2 volumes, Presença, Lisboa, 2008
- HERCULANO, Alexandre – *Lendas e Narrativas*, [Vol. I: "A Dama Pé-de-Cabra", "O Bispo Negro"], Europa-América, Lisboa, 1987
- LAVEAGA, Gerardo – *O Sonho de Inocência*, Dom Quixote, Lisboa, 2008
- MONTERO, Rosa – *O Rei Transparente*, Círculo de Leitores/Asa Editores, Lisboa, 2007
- SENA, Jorge de – *O Físico Prodigioso*, Edições Asa, Lisboa, 2002

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Contínua	<p>Para os alunos que optarem pela avaliação contínua, esta consistirá numa frequência que, associada à sua participação, os dispensará do exame final se for obtida uma classificação mínima média de 10 valores. Os resultados da frequência corresponderão a 70% da classificação final, sendo avaliada tanto ao nível da aplicação dos conhecimentos específicos da disciplina, como do correcto emprego da Língua Portuguesa. A participação dos alunos nas aulas e tutorias, quer através de intervenções orais, quer por meio de trabalhos escritos ou projectos de pesquisa, corresponderá a 30% da classificação final.</p> <p>Os trabalhos escritos atrás mencionados deverão ser impressos a espaço e meio, em folhas A4, utilizando como fonte a letra Times New Roman, Arial Narrow, ou semelhante, tamanho 12, não devendo ultrapassar as dez páginas, incluindo a Bibliografia, que é obrigatória. O recurso à Internet é permitido, mas não pode ser exclusivo e deve ser correctamente anotado, sendo rigorosamente interdita qualquer forma de <i>copy paste</i> que não esteja devidamente identificada em nota de rodapé. Qualquer forma de plágio acarretará a automática anulação do trabalho e, assim, a sua classificação com a nota de 0 (zero) valores, sem prejuízo dos procedimentos legais adequados.</p> <p>Será eliminado da avaliação contínua qualquer aluno que não tenha atingido 50% de presenças nas aulas, tendo, assim, que fazer o exame final.</p>
Avaliação Periódica	
Avaliação Final	<p>Os alunos que faltarem à prova de frequência ou os que não obtiverem a nota mínima de 10 valores, ou ainda os que não obtiverem avaliação no desempenho extra-frequência, realizarão exame final de toda a matéria. O mesmo acontecerá com os estudantes-trabalhadores que não tiverem optado pela avaliação contínua.</p>

OBSERVAÇÕES

Os textos clássicos e obras literárias aconselhadas constituem uma selecção necessariamente muito reduzida, dadas as limitações de tempo existentes. São, no entanto, extremamente importantes na formação não só histórica, mas também cultural e humana. Podem também servir de base a trabalhos ou projectos de pesquisa, sujeitos a avaliação contínua.

HORÁRIO DE ORIENTAÇÃO TUTORIAL

Dia	Horário	Local
		Gabinete B 180

Carla Mendes